Foi, hoje, lançada a primeira pedra da nova adega da Azores Wine Company, que irá nascer nas Bandeiras, tendo cerca de 2.000 m^2 de área total, numa cerimónia presida pelo Presidente do Governo Regional.

O projeto, lançado esta manhã numa cerimónia presidida pelo líder do Governo Regional, prevê a construção um edifício moderno inspirado nos antigos conventos existentes na ilha, com claustro e em forma das velhas cisternas das vinhas, concebido por uma equipa de arquitetos portugueses e ingleses, a SAMI e a DRDH, galardoadas pela conceção de diversos edifícios de relevo em todo o mundo.

O novo espaço terá uma área coberta de cerca de 1.650 m^2, dos quais cerca de 1.000 m^2 destinar-se-ão à zona industrial, que inclui zona de vinificação e cubas, salas de barricas, engarrafamento, rotulagem e armazenamento.

O empreendimento, estimado em 2.900.000€, contempla ainda uma área dedicada ao enoturismo, com cinco apartamentos t0 e um T2 e uma sala de eventos, tendo o investimento global sido considerado de relevante interesse regional pelo Conselho de Governo dos Açores.

“Este investimento irá promover e dar grande visibilidade aos vinhos do Pico, cá dentro e além-fronteiras, potenciando a nossa vitivinicultura e o nosso enoturismo”, referiu José António Soares, Presidente da Câmara da Madalena, aquando da cerimónia de lançamento da primeira pedra, acrescentando que “empreendimentos como o que hoje aqui é lançado reforçam o nosso potencial nestas áreas estruturais e empurram-nos para a frente, dinamizando o nosso

tecido empresarial, criando emprego e riqueza no nosso concelho e na nossa ilha”.

Fundada em abril de 2014, a Azores Wine Company tendo vindo a desenvolver um projeto consistente de produção de vinhos regionais de qualidade, destinados em grande parte à exportação, quer para o continente português, quer para o estrangeiro, dando igualmente natural atenção ao mercado local, ao posicionar os Açores como região vitivinícola de excelência e com forte identidade própria.